



**Centro Social  
Maria Auxiliadora de Mogofores**

# Projeto Curricular de Sala

**4 meses / 1 ano**



**Explorar para Crescer**

**Ano letivo 2019/2020**



# Índice

1. Introdução	pág. 4
2. Contextualização / Fundamentação Teórica	pág. 6
3. Caracterização do espaço físico	pág. 9
4. Caracterização do grupo de crianças	pág. 11
5. Constituição da equipa	pág. 13
6. Objetivos operacionais	pág. 14
7. Estratégias e métodos	pág. 15
8. Atividades sociopedagógicas	pág. 17
9. Plano de formação/informação	pág. 20
10. Recursos	pág. 21
11. Calendarização	pág. 22
12. Indicadores de Avaliação	pág. 27
13. Considerações Finais	pág. 28
14. Bibliografia	pág. 29

# I. Introdução

Para a construção deste projeto baseei-me na observação direta das crianças durante o mês de setembro, na partilha de informações com as auxiliares e nas reuniões que foi tendo com os encarregados de educação. Pude verificar que, apesar do grupo pertencer à faixa etária entre os 4 e os 9 meses, já são evidentes algumas diferenças, pois nestas idades um mês que seja já faz alguma diferença, o que irá influenciar no seu desenvolvimento cognitivo, motor, entre outros. A partir dos dados que obtive criei um projeto flexível, tendo em conta as características do grupo, os recursos existentes, planeando uma intervenção adequada que respeite a rotina da instituição e o ritmo de cada criança. Este documento pretende ir ao encontro dos objetivos da creche, nomeadamente

a) Estimular o desenvolvimento integral da criança, nomeadamente nas áreas motora, cognitiva, da linguagem e socio afetiva;

b) Responder às necessidades das famílias;

c) Fomentar a participação dos pais na construção e desenvolvimento do processo educativo.

A creche é o primeiro agente socializador fora do círculo familiar e neste contexto desempenha um papel importante no apoio à família e na estimulação do desenvolvimento das crianças. Este processo implica conhecer cada criança individualmente e desenvolver atividades variadas e significativas, facultando um ambiente que seja capaz de proporcionar múltiplas experiências, uma vez que nestas idades as crianças aprendem muito através das vivências. Desenvolveremos o nosso trabalho procurando estabelecer relações de afetividade, essenciais nesta faixa etária, promovendo a autonomia e sensibilizá-los para determinados valores e

atitudes positivas em relação a si próprios, aos outros e à natureza. Estes valores e atitudes positivas, transversais às diferentes áreas curriculares (área da formação pessoal e social, conhecimento do mundo e expressão e comunicação), são de grande importância para o desenvolvimento integral da criança e para a sua integração na sociedade.

## 2. Contextualização / Fundamentação Teórica

Tendo em conta que o tema do projeto Pedagógico é “Educar para mudar” o projeto curricular de sala também se irá desenrolar em torno do mesmo, intitulado-se, “**Explorar para crescer.**” Pois entendemos que nesta fase de desenvolvimento da criança ela aprende através da exploração que faz quer dos objetos quer das ações sobre eles.

O desenvolvimento do bebé deve ser encorajado pelos adultos através dos seus sentidos pois estes são os seus “instrumentos” para explorar o mundo que os rodeia antes de conseguir movimentar-se nele autonomamente. Sabe-se que o desenvolvimento é um processo espontâneo do indivíduo, e que os órgãos sensoriais são os primeiros que começam a funcionar a fim de levar a criança a uma absorção desse ambiente. A criança deve vivenciar experiências novas, através das brincadeiras que lhe permitam utilizar os sentidos e o corpo para o conhecimento do que a rodeia, sendo ela o agente ativo da ação, tornando-se desta forma mais segura e independente. Comunicam através da brincadeira, sendo que, no caso das crianças mais pequenas esta é uma brincadeira exploratória, isto é, são experiências lúdicas simples e repetitivas, em que as crianças exploram as propriedades e funções dos materiais com o objetivo de obter prazer em mexer. As primeiras brincadeiras do bebé estão relacionadas com o Eu corporal: lidar com o seu corpo é uma grande e importante

brincadeira, daí a ligação com os sentidos. É fundamental brincar desde que se nasce, pois é através do jogo que a criança adquire e desenvolve todas as suas capacidades. Brincar com o corpo é descobri-lo e é, portanto, descobrir-se a si mesmo. Sendo o corpo, um instrumento com que a criança conta para se relacionar com o meio e para poder assimilar novas cognições, um trabalho sistemático com o próprio corpo possibilitará avançar na coordenação e controle dinâmico." Também será necessário aprofundar a interação e o contacto corporal com os outros e com os objetos, dado que todos eles apresentam especial relevância para a construção da própria identidade, progressivamente mais ajustada e complexa. Neste processo de conhecimento e controle progressivo do próprio corpo, haverá que incluir, também, a aquisição de uma serie de novos hábitos e atitudes relacionadas com o bem estar, a segurança pessoal, a higiene, o fortalecimento da saúde e outros ".Assim, a relação da criança com o seu corpo é a chave que lhe permite integrar os diferentes conceitos e que a vai levar rumo á conquista da sua própria identidade. Isto é um processo de diferenciação progressiva e que se vai construindo mediante o reconhecimento da sua própria individualidade face aos outros e ao mundo. A creche possibilita à criança o estabelecer de relações sociais, que até ao momento estavam circunscritas ao seu meio familiar e muito vinculadas a si mesma e a aquisição de padrões elementares de convivência e relação social. As normas ligadas ao respeito pelos outros, à partilha, à participação no grupo, à convivência serão adotadas progressivamente pela criança. Em relação à descoberta do meio envolvente e à sensibilização do respeito pela natureza, acreditamos que ao promovermos a aproximação ao meio e a exploração direta de elementos naturais, estamos a valorizar a aprendizagem multissensorial que integra diversas experiências com as cores, texturas, odores, sabores e sons da

natureza. A par destas explorações procuraremos promover a alimentação saudável através da diversificação alimentar. Estas interações com o meio e a natureza irão permitir que cada criança construa aprendizagens com significado.

Todas as atividades e temáticas terão um caráter lúdico. O jogo é essencial à vida e ao desenvolvimento da personalidade da criança.



# 3. Caracterização do Espaço Físico

A sala do Berçário é uma sala retangular, possui duas janelas que permitem que haja a luminosidade natural adequada no desenrolar das atividades.

O chão está pavimentado com vinil. Possui uma bancada de muda de fralda e uma banheira. Contém cabides e cacifos individuais para as crianças.

A sala de descanso possui uma porta e duas janelas, sendo que uma delas dá diretamente para a sala parque. Este espaço é escurecido para o repouso das crianças, o pavimento do chão é igual ao da sala de atividades e está equipado com 10 berços. Esta organizado, de forma que seja seguro, limpo, com um aspeto saudável, e motivador, para desta forma poder proporcionar um ambiente acolhedor e de bem-estar. As crianças necessitam de espaços para pôr em prática as suas atividades, quer estas sejam de brincadeira, ou não, necessitam de espaço para se moverem livremente, para estarem à vontade e se sentirem capazes nas suas conquistas. Assim, o espaço está organizado e planeado de forma a favorecer o desenvolvimento das crianças e tendo sempre em conta e respeitando as características, os desejos e os sentimentos de cada criança. Por outro lado, o processo de aprendizagem também se desenrola com a possibilidade de interagir com o meio sendo assim importante a organização do espaço, do material e das rotinas. Do mesmo modo que o espaço é importante, também as rotinas são fundamentais. Estas são muitas das vezes adaptadas às necessidades de

cada criança. As rotinas devem ser vistas como experiências de aprendizagem de máxima importância que ajudarão a criança a tornar-se mais competente e independente. Para além de serem momentos educativos, ainda transmitem segurança às crianças, ou seja, por se repetirem no dia-a-dia da creche, permitem à criança antecipar o momento seguinte e deste modo já sabem por exemplo qual as horas das refeições e quando a família chega para as vir buscar.

## 4. Caracterização do Grupo de Crianças

Nesta fase ainda é precoce falar acerca do grupo, apenas se pode referir que as crianças têm idades muito próximas. Apesar disso, é notável a diferença de desenvolvimento dos mais novos para os mais velhos, uma vez que nesta faixa etária, a diferença de 3/4 meses é muito significativa no que se refere ao desenvolvimento. Deste modo, pode dizer-se que as principais características deste estágio são: a exploração manual e visual do ambiente; a experiência obtida com ações; a inteligência prática; as ações ocorrem antes do pensamento; a centralização no próprio corpo e a noção de permanência do objeto. São crianças que frequentam pela primeira vez a creche. É de referir que 4 crianças iniciaram o ano letivo no mês de setembro, uma criança de quatro meses de idade, duas crianças de cinco meses, uma de seis meses.

Neste grupo permanecem ainda mais três crianças que já pertencem ao grupo dos 1/2 anos, mas porque ainda não adquiriram a marcha, ficaram na sala a pedido dos pais até à sua aquisição. Em outubro entrará mais uma criança de 4 meses. A adaptação destas crianças ocorreu de modo progressivo ao longo de uma semana. Na segunda e terça-feira, permaneceram na sala das 9h às 11h, na quarta e quinta-feira, das 9h às 12h (almoçaram na creche) e na sexta-feira até ao lanche. A partir da semana seguinte passaram a fazer horário normal. O grupo revela-se bastante heterogêneo com características diversificadas devido à grande variedade de faixas etárias existentes na sala e por conseguinte

encontram-se em diversas etapas de desenvolvimento. As características das crianças e a identificação dos interesses e necessidades serão o alicerce para a definição dos objetivos e estratégias a desenvolver ao longo do ano letivo com as crianças.

## 5. Constituição da Equipa

<u>Nome</u>	<u>Função desempenhada</u>
Isabel Maria Marques Ferreira Costa	Diretora técnica
Inês Duarte Matos da Silva	Psicóloga
Maria Adelina Duarte Santos	Educadora
Ana Rita Costa Mira	Nutricionista
Helena Margarida Pereira Santos	Escrituraria
Filomena Alexandra Alves da Silva	Motorista
Cláudia Simões	Professora de Música
Anabela Duarte	Professora de Yoga
Delminda Conceição C. Almeida	Cozinheira
Delminda Gonçalves Santos Lopes	Ajudante de cozinha
Iola Susana Carvalho Martins	Ajudante de cozinha
Maria Conceição Portela Lopes Silva	Ajudante de cozinha
Lélia Sofia Esteves da Silva	Auxiliar de serviços gerais
Sandra Cristina de Jesus Silva	Auxiliar de serviços gerais
Clélia Maria Almeida Cunha	Auxiliar de educação
Cármen Miranda Pinto	Auxiliar de educação

## 6. Objetivos Operacionais

- ✓ Estabelecer uma relação de confiança com as crianças e com os pais
  - ✓ Estabelecer um ambiente afetivo que facilite a adaptação da criança e dos pais á creche
  - ✓ Estimular o bebé com a voz do adulto assim como o contacto físico
  - ✓ Respeitar cada ritmo de desenvolvimento
  - ✓ Favorecer e promover atividades indicando essencialmente nas áreas de desenvolvimento motor; cognitivo; pessoal e social e criativo
    - ✓ Desenvolver o conhecimento do mundo;
    - ✓ Desenvolver a linguagem e a comunicação;
    - ✓ Desenvolver a autonomia;
    - ✓ Promover o desenvolvimento motor;
    - ✓ Favorecer a socialização;
    - ✓ Desenvolver as capacidades sensoriais;
    - ✓ Incentivar a participação das famílias no processo educativo;
    - ✓ Desenvolver as capacidades visuais e manipulativas;
    - ✓ Desenvolver o conhecimento do corpo;
    - ✓ Desenvolver a autonomia e a interação com o meio ambiente;
- Fomentar a curiosidade natural.

# 7. Estratégias e Métodos

Se entendermos por metodologia o modo com se vai fazer com que as nossas crianças atinjam os objetivos propostos e conseguir assim o desenvolvimento integral, é óbvio, e mais ainda nesta etapa educativa, partir das características do desenvolvimento e das necessidades básicas das crianças que temos na sala.

Devemos entender por necessidades básicas, não só as de alimentação, higiene, descanso, mas também, mas também as necessidades de afeto, carinho, estimulação, brincadeira e de ser tratada como ser individual que tem os seus próprios sentimentos e ritmo. Face ao exposto, desenvolveremos este projeto em princípios básicos que caracterizam todo o processo de ensino aprendizagem na educação das crianças dos 0 ao 1 ano, com o objetivo de lhes proporcionar experiências que lhes permitam o desenvolvimento de competências e adotar um comportamento cada vez mais autónomo. Logo, a nossa metodologia centra-se na aprendizagem significativa, no enfoque globalizado, na atenção à diversidade, na atividade lúdica e na afetividade e socialização. Com a aprendizagem significativa pretendemos que todas as aprendizagens da criança contribuam para o seu desenvolvimento, assim partiremos da sua predisposição inata para explorar e aprender e utilizaremos atividades que captem o seu interesse e façam sentido para ela. Desta forma estabelecerá relações entre as suas experiências, apropriando-se de novas aprendizagens. Deste modo o processo de aprendizagem é um processo globalizado no qual a criança põe

em jogo todas as suas áreas de desenvolvimento, estabelecendo múltiplas ligações entre o que já sabia e o novo. Desta forma, o meu papel será o de delinear o processo de ensino-aprendizagem como um todo, mediante uma organização clara e coerente dos conteúdos, procedimentos e atitudes das três áreas em que os conteúdos se estruturam. Tendo em atenção que cada criança tem características próprias, que por sua vez, são diferentes e tem capacidades distintas, pelo que devemos conseguir que cada uma possa desenvolver-se de acordo com as suas possibilidades. Através do jogo ela constrói o seu próprio conhecimento, e é através da ação e a experimentação que ela adquire o seu desenvolvimento. Assim a brincadeira é por excelência atividade lúdica própria desta etapa. Nela se juntam o carácter motivador e as possibilidades para que as crianças estabeleçam relações significativas. Para promover a afetividade e a socialização, é necessário criar um ambiente afetivo, acolhedor e seguro, pois, quando a criança se sente querida e protegida, estará disposta a explorar e conhecer o que a rodeia. Nestas idades é imprescindível que a educadora, ou auxiliar tente estabelecer um vínculo afetivo com cada criança, transmitindo-lhe a confiança e a segurança básicas de que necessita para o seu desenvolvimento. Os colegas também são uma fonte de experiências, constituindo um objetivo educativo e um recurso metodológico primordial. A interação com os pares facilita o desenvolvimento cognitivo, afetivo e social do indivíduo.



## 8. Atividades Sócio- -Pedagógicas

### SETEMBRO

**Adaptação**

### OUTUBRO

**Dia: 1 -Mundial da Música** (atividade institucional no âmbito da Expressão musical)

**16-Mundial da alimentação** (atividade institucional no âmbito do tema)

**31-Halloween** (decoração do jardim com aboboras)

**Baile de Halloween**

### NOVEMBRO

**Dia: 11-S. Martinho** (magusto tradicional)

**20-Dia Nacional do Pijama**

### DEZEMBRO

**Dia: 1a 24-Advento** (construção do calendário do advento)

**20-Festa de Natal**

### JANEIRO

**Dia:6-Dia de Reis (construção de coroas)**

## **FEVEREIRO**

**Dia:21-Cortejo de Carnaval**

## **MARÇO**

**Dia:19- Realização de presente e placar comemorativo do dia**

**20-Dia da Arvore, da Floresta e da Água**

**Plantação de flores e de uma árvore**

## **ABRIL**

**Data a definir-Dia Mundial do livro Infantil/dia Mundial do Livro**

**Visita de um autor para apresentação de um livro infantil**

**Dia 7-Dia da Saúde (visita de técnicos de saúde para sensibilização de hábitos de vida saudáveis)**

**6ª9- Páscoa (realização de uma lembrança de Pascoa)**

**Dia 29-Mundial da Dança (realização de aula de dança conjunta)**

**Dia 30-Realização de um presente e placar comemorativo do dia da mãe**

## **MAIO**

**Dia 15- Mundial da Família (atividades livres propostas pelos pais a dinamizar na sala)**

## **JUNHO**

**Dia 1 Mundial da criança (dia no exterior)**

**Dia 21 Mundial dos oceanos (recolha de objetos de lixo nas praias para construção de escultura)**

**Dia 26-Festa de finalistas e encerramento do ano letivo**

**Dia 29<sup>a</sup> 3 de julho semana de praia da sala dos 3/4 anos**

**Dia 6 a 10 de julho semana de praia da sala dos 4/5 anos**

**CATL dias a designar**

## 9. Plano de Formação / Informação

No decorrer do presente projeto, será realizada pelo menos uma ação de formação/sensibilização dirigida aos pais e encarregados de educação das crianças. O tema da ação de formação/sensibilização será definido após um levantamento de necessidades formativas por parte dos encarregados de educação/pais, no decorrer do presente ano letivo.

# 10. Recursos

## RECURSOS HUMANOS:

- ✓ Uma Educadora de Infância
- ✓ Duas auxiliares de educação
- ✓ Dez Crianças

## RECURSOS MATERIAIS:

- ✓ Materiais de desgaste
- ✓ Materiais de desperdício
- ✓ Equipamento mobiliário da sala de atividades
- ✓ Material Didático pedagógico
- ✓ Material Áudio: leitor de CDs/USB

## EQUIPAMENTOS:

- ✓ 1 Armário de arrumação;
- ✓ 1 Armário para guardar os *dossiers*
- ✓ 2 Prateleiras;
- ✓ 10 Berços;
- ✓ 10 Cacifos;
- ✓ 3 Cadeiras de repouso
- ✓ 1 Carro de transporte de bebés
- ✓ 10 Cabides (à entrada da sala)
- ✓ 1 Mesa
- ✓ 2 Cadeiras
- ✓ 1 Placar de vinil

Existe ainda uma parceria com a comunidade envolvente, nomeadamente a Biblioteca de Anadia, que uma vez por mês dinamiza uma atividade com o grupo e fornece os livros para a instituição.

# II. Calendarização

Área de Intervenção	Objetivos	Atividades a realizar	Recursos necessários	Calendarização	Local
Área de Formação Pessoal e Social	Interiorizar as rotinas e o espaço Criar laços de afeto com os adultos Criar laços de afetividade com outras crianças Desenvolver o conhecimento do corpo; Desenvolver as capacidades sensoriais;	Exploração dos brinquedos da sala - Introdução de canções infantis - Brincadeiras com fantoches - Brincadeiras com balões e bolinhas de sabão - Criar momentos de interação com as crianças e entre crianças.	Humanos: Educadora, auxiliares, outros colaboradores	Setembro a junho	Sala parque
			Materiais: Rádio, Instrumentos música Brinquedos Bolas, Bolinhas de sabão		
Área de Expressão e	Desenvolver as capacidades visuais e	Manipular objetos de pequeno e grande	Humanos: Educadora, auxiliares, outros	Setembro a junho	Sala parque

<b>Comunicação</b>  <b>Desenvolvimento motor</b>	manipulativas, a atenção, e despertar para a linguagem  Estimular o desenvolvimento motor: sentar com apoio e sem apoio, gatinhar, andar	porte; atividades de movimento e de caráter exploratório; explorar livremente o espaço e os brinquedos que estão ao seu alcance; explorar histórias. Explorar diferentes formas de locomoção, desenvolver a motricidade fina;	colaboradores		
			Materiais Jogos, material de desperdício, brinquedos variados		
			Financeiros		
<b>Expressão Dramática</b>	Estimular os órgãos dos sentidos	Imitar sons de animais e fazer mímica, responder com pequenos gestos á conversa do adulto	Humanos: Educadora, auxiliares, outros colaboradores	Setembro a junho	Sala parque
			Materiais: Jogos, material de desperdício, material didático brinquedos variados, leitor de cds		
			Financeiros		
<b>Expressão Plástica</b>	Estimular os órgãos dos sentidos	Explorações sensoriais	Humanos: Educadora, auxiliares, outros	Setembro a junho	Sala parque

			colaboradores		
			Materiais: Jogos, material de desperdício, material didático brinquedos variados, leitor de cds		
			Financeiros		
Área de Intervenção	Objetivos	Atividades a realizar	Recursos necessários	Calendarização	Local
Área de Formação Pessoal e Social	Potenciar a confiança da criança em si própria e nas suas possibilidades	Receber colo, mimos, abraços e atenção. Estimular a autonomia na alimentação; continuar a promover a diversidade alimentar; conviver com outras crianças; adquirir regras simples	Humanos: Educadora, auxiliares, outros colaboradores	Setembro a junho	Sala parque
Área de Expressão motora	Estimular o desenvolvimento motor: gatinhar, andar,	Manipular objetos de pequeno e grande porte; atividades de	Humanos: Educadora, auxiliares, outros colaboradores	Setembro a junho	Sala parque



	explorar diferentes formas de locomoção, desenvolver a motricidade fina;	movimento e de caráter exploratório; explorar livremente o espaço e os brinquedos que estão ao seu alcance; Estimular o desenvolvimento motor: gatinhar, andar, explorar diferentes formas de locomoção, desenvolver a motricidade fina;	<div> <div>Materiais Jogos, material de desperdício, brinquedos variados</div> <div>Financeiros</div> </div>		
<b>Expressão Dramática</b>	Incentivar a criança a exprimir-se de diversas formas	Imitar sons de animais e fazer mímica	<div> <div>Humanos: Educadora, auxiliares, outros colaboradores</div> <div>Materiais: Jogos, material de desperdício, material didático brinquedos variados, leitor de cds</div> <div>Financeiros</div> </div>	Setembro a junho	Sala parque
<b>Expressão Plástica</b>	Proporcionar o contacto exploratório de outros materiais	Explorar lápis, tintas materiais naturais	Humanos: Educadora, auxiliares, outros colaboradores	Setembro a junho	Sala parque

			<div> <div> Materiais: Jogos, material de desperdício, material didático brinquedos variados, leitor de cds </div> <div> Financeiros </div> </div>		
--	--	--	--	--	--

	Revisão:
MOD.CRE.002	Versão 1

## I 2. Indicadores de Avaliação

Este projeto estará em constante avaliação e deverá ser reajustado sempre que necessário, tendo em conta as necessidades das crianças.

- ✓ Avaliação Direta dos comportamentos das crianças;
- ✓ Participação e entusiasmo das crianças nas atividades/experiências;
- ✓ Informação diária aos pais;
- ✓ A avaliação é contínua e tem três momentos: inicial, junto dos educadores, pais, crianças e comunidade;
- ✓ A avaliação intermédia, constitui o centro da implementação do projeto. Será realizada com todos os intervenientes do projeto. Elaboram-se: (ficha de acolhimento inicial, o perfil de desenvolvimento, o plano individual, relatórios dos planos individuais, avaliação das atividades, etc.);

# 13. Considerações

## Finais

É na creche que a criança passa o período que constitui a base de toda a formação da sua personalidade que a identificará no futuro. Cabe aos educadores, em conjunto com a família, proporcionar-lhe um ambiente estável logo após o seu nascimento: estes intervenientes na construção da sua personalidade funcionam como suporte para as crianças, na sua primeira infância. Um abraço ou um pegar ao colo podem dizer tudo a uma criança, pois são símbolo de afetividade e ajudam-na a crescer, a tornar-se num adulto feliz, autónomo, livre, solidário e equilibrado. É imprescindível ter em conta que a creche/ jardim-de infância são a base do processo de aprendizagem. Sendo os primeiros anos de escolaridade os anos mais importantes que a criança levará consigo para o resto da vida.

# I 4. Bibliografia

- ✓ *Enciclopédia de Educação Infantil*, Recursos para o desenvolvimento do currículo escolar, Volume I, Rio de Mouro, Nova Presença, 1997
- ✓ Lua Cheia, Material de apoio didático - 2-3 anos, Mundicultura
- ✓ FIGUEIREDO, Manuel (2008) - Programação e planificação na creche - 0 - 1 ano "Os brinquedos", Bola de Neve
- ✓ MINISTERIO DA EDUCACAO (1997) - Orientações Curriculares para a Educação pré-escolar, Lisboa